

RESUMO

O trabalho investigará a representação social da Anorexia na sociedade brasileira, especificamente nos blogs Pró-Ana de 2006 à 2014. A construção histórico-social da Anorexia Nervosa dialoga com a difusão dos ideários de beleza magra e da imagem corporal perfeita, adentrando em práticas e discursos que se inter-relacionam com o discurso das ciências, da mídia e da sociedade. A configuração histórica da doença como um fenômeno social, constitui-se para além do constructo biológico e adentra as distintas dimensões da experiência do indivíduo com o seu corpo e com sua realidade social. Assim, operaremos com o “IMC da questão: doença ou estilo de vida” para entender as possibilidades de representação do fenômeno sociocultural na virtualidade. Isso significa dizer que os discursos, experiências e práticas representam uma perspectiva que engloba o nível online e offline, mas também a esfera individual e coletiva. Utilizaremos às abordagens de história das doenças, da historiografia digital e dos estudos culturais. Recorreremos à teoria da representação social para refletir a Anorexia fora de uma visão convencionalizada pelo campo científico, favorecendo discursos em torno de *práticas* e de *motivações anoréxicas* narradas por adolescentes nos blogs. O “*IMC da questão*” constituirá a representação considerando o “*I da questão*”, que delimitará elementos da cultura juvenil. O “*M da questão*” trará o ideal de magreza, apresentando recursos que reforçam a magreza-perfeição como ideal a ser atingido. O “*C da questão*” demonstrará como a magreza é valorizada e almejada na contemporaneidade, representando a promessa de aceitação social e de felicidade plena. Portanto, a representação da Anorexia como práticas de hedonismo, de saudismo, de estilo de vida e de patologia denuncia um problema social na conjuntura histórica, que envolve dilemas individuais e coletivos numa realidade idealizada para e pelo belo, magro, perfeito, sucesso, poder e consumo.

Palavras-chave: Anorexia, história, representação social, doença.